



S P P O L

Sindicato de Polícia Pela Ordem e Liberdade

COMUNICADO

FALTA DE POLÍCIAS – PRESSÃO NAS ESQUADRAS

Excelentíssimos membros dos órgãos de comunicação social relativamente às recentes notícias relacionadas com o encerramento de esquadras o SPPOL, vem por este meio fazer as seguintes considerações:

1. A falta de efetivo policial nos comandos da PSP é enorme, isso deriva de vários anos de escolas com cerca de 500 a 600 elementos, quando seriam sempre necessários no mínimo 1000;
2. Acrescendo a este fator temos o problema dos polícias que passam à aposentação e que não são substituídos por novos elementos policiais;
3. Seguidamente temos a questão das especializações da PSP, a qual obrigou a um enorme desdobramento de meios: desde escolas, diligências judiciais, armas, equipas de intervenção rápida entre muitos outros que retiraram elementos do serviço de carro patrulha para assegurarem as novas valências;
4. Os eventos tornaram-se em outro problema para a instituição que agora se depara com centenas de eventos mensais, para os quais tem de disponibilizar meios, com particular incidência nos meses de verão, que retiram ainda mais elementos das suas funções habituais;
5. A conjugação de excesso de solicitações como eventos, ocorrências, operações de patrulhamento no verão, associadas às férias, causam uma pressão excessiva sobre os meios policiais obrigando a ajustes para que os serviços mínimos possam funcionar.

Caríssimos o SPPOL já vem alertar há muito para a falta de efetivo nas entidades responsáveis, o que poderá causar situações de rutura em casos como os

que temos assistido, sendo esta situação já previsível desde alguns anos a esta parte.

Para nós a solução seria o reforço de efetivo policial, atribuindo aos profissionais de polícia uma perspectiva de carreira, condições de trabalho e ordenados condignos, para atrair candidatos que têm sido insuficientes para ocupar as vagas existentes nos últimos concursos na carreira de agentes, associado a uma política de gestão eficaz e pragmática, com o encerramento de algumas esquadras e junção de serviços em esquadras maiores, para o serviço de policiamento poder ser assegurado às populações, permitindo desse modo maior flexibilidade, mobilidade e pessoal disponível da PSP para acorrer as solicitações do dia-a-dia.

Creemos que se deveria adotar o sistema de farmácia nas esquadras de polícia nomeadamente no período noturno, em que fique uma esquadra aberta e outras encerrem o serviço de atendimento ao público para que o carro patrulha fique assegurado.

Propomos que cada viatura policial passe a estar munida de computador e impressora portátil para que possa retirar parte da pressão sobre as esquadras, cujo atendimento ao público é muito elevado, na apresentação de queixas, realizando no local da ocorrência o respetivo expediente ou adiantar o mesmo remetendo por via digital para impressão ou envio para que o cidadão possa posteriormente levantá-lo.

Finalmente, cremos que todas as situações de âmbito não criminal, como extravios ou matéria civil, passem a ser tratadas pelas autarquias ou pelas lojas do cidadão, como sugerido pelo Ministro, aliviando assim as esquadras de parte do serviço burocrático e libertando meios para lidar com situações de âmbito criminal.

SPPOL Por todos tudo!

Lisboa, 27 de julho de 2022